

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, Domingo, 28 de junho de 1992, página 22

Animais de Companhia

O íntimo dos animais

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

Com o artigo publicado anteriormente (Jornal de Piracicaba/Ofertas & Serviços, de 21/6/92, página 16), completamos o assunto origem e domesticação dos animais de companhia mais numerosos do mundo: o cão e o gato.

A partir da próxima semana, transmitiremos algumas noções sobre características externas e "internas" dos felinos e caninos. O conhecimento destes itens nos fornecerá mais subsídios básicos e indispensáveis para que possamos compreender, adequadamente, o comportamento de nossos animais de estimação e de companhia. Fator essencial para a obtenção de uma eficiente consolidação da união (homem-animal de companhia).

Como introdução, transcreveremos a visão que temos do íntimo dos animais.

No ano passado, tivemos a oportunidade de meditar, por mais tempo, sobre o conhecido texto produzido por **Leonardo Da Vinci**:

"Chegará o dia em que o Homem conhecerá o íntimo dos animais. Neste dia, um crime cometido contra um animal será considerado um crime contra a Humanidade" .

Lemos, releemos e meditamos inúmeras vezes, sobre o texto. Quando chegará este dia? O que será preciso para que isso aconteça? O que na realidade é o íntimo? Como conhecê-lo? - Fomos ao "Novo Dicionário Aurélio" e lá está: "Íntimo (Do lat. intimu) Adj. 1. Que está muito dentro. 2. Que atua no interior ..." Com a definição em mãos, tentamos reunir, na mente, o que conhecíamos sobre a matéria e os seres vivos (homem e animais) e, logo, nos veio uma interpretação para o texto. Nesta, existe um misto de técnica, de ciência e de humanidade. Um verdadeiro coquetel, mas exprime, até hoje, o que pensamos e sentimos sobre o íntimo de um animal e a receita simples para conhecê-lo:

O íntimo é o "que está muito dentro" ou "que atua no interior", significa profundidade e para alcançá-lo temos que vencer um longo caminho com diversos obstáculos.

Podemos dizer que o íntimo da matéria é mais profundo do que um átomo e para conhecê-lo, o pesquisador precisa ter vontade, capacidade e persistência. Para demonstrar o que existe e o que atua nesse íntimo, utiliza-se a ciência exata, cujas hipóteses são provadas por equações, tornando esse íntimo concreto.

O íntimo de um animal é mais complexo. Ele existe, mas a sua existência não é provada por equações, ele não é concreto. É abstrato!

Conhecer o íntimo de um animal é conhecer o estático e a dinâmica das diferentes partes de seu corpo, é conhecer o significado de seus gestos e de seu olhar.

Para conhecer o íntimo de um animal, o homem precisa lançar mão, não de equações, mas daquilo "que está muito dentro" dele, seu próprio íntimo, onde se encontram as sementes do amor e da sensibilidade.

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário)

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>